**TÉCNICA DE FRENOTOMIA DO FREIO LABIAL SUPERIOR PARA CORREÇÃO DE DIASTEMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Irene Araújo de Carvalho¹;Lara Isabella de Souza²;Douglas Gonzaga de Souza Lira²;Samanta Rafaela Ferreira da Silva²;Maria Eduarda Alves Vasconcelos²;Izabely Martins Gomes da Silva²;Talita Ribeiro Tenório de França³.

1. Graduanda do curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU Graças, Recife- PE;
2. Graduando do curso de Odontologia, Universidade de Pernambuco, Recife-PE;
3. Docente do curso de Odontologia da UNINASSAU Graças, Recife-PE;

**Email:** carvalho.irene@yahoo.com

**RESUMO**

**Introdução:** O freio labial superior possui inserção na prega sagital da mucosa alveolar, que se origina na linha média da superfície dos lábios e se insere na gengiva do maxilar entre incisivos centrais, e uma das principais queixas devido o espaço, é a ausência de contato entre os incisivos centrais superiores, esse espaço é denominado de diastema interincisal, fator considerado como antiestético que pode trazer consequências de retração gengival, formação de bolsas periodontais, interferência na fonação e estética do paciente **Objetivo:** Foi realizado uma revisão de literatura, acerca das formas de tratamento da técnica cirúrgica para remoção do freio labial superior. **Metodologia:** Trata- se, de uma revisão bibliográfica analisado por meio de artigos nas fontes BVS, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, nos idiomas português e inglês, no período de 2017 a 2024, foram utilizados os seguintes descritores em português: Freio labial superior, diastema, gengiva. **Resultados:** O freio labial tem por função limitar os movimentos labiais. E existem dois tipos de tratamentos cirúrgicos que são a frenectomia que consiste na remoção do freio em sua totalidade, incluindo até a sua fixação no osso adjacente e a frenotomia que refere se a uma remoção parcial deste freio e o reposicionamento de sua inserção. **Conclusão:** O diastema é de origem multifatorial**,** e só é necessário a intervenção cirúrgica quando a aderência do freio exerce uma força traumática na gengiva e causa um diastema interincisal.

**Palavras-Chave:** Freio labial. Diastema. Gengiva.

**Área temática:** Cirurgia